



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, EIV
DO EMPREENDIMENTO PINGUIM BONITO
À RUA QUINZE DE OUTUBRO, S/Nº**

Joinville, 07 de julho de 2026

1 No sétimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, nas instalações
2 da Escola Municipal Otto Ristow Filho, à Estrada Pirabeiraba, nº 702, Bairro Rio Bonito, em
3 Joinville, Santa Catarina, foi realizada a audiência pública do Estudo de Impacto de
4 Vizinhança, EIV do “Empreendimento Pinguim Bonito”, situado à , S/nº, Bairro Rio Bonito,
5 em Joinville. A relação dos participantes que registraram presença consta no Anexo I desta
6 ata. A audiência foi aberta e presidida pela Gerente de Instrumentos da Secretaria de
7 Pesquisa e Planejamento Urbano, Sepur, Sabrina Aparecida Lopes Roman, que logo
8 esclareceu aos presentes o objetivo da audiência pública, a qual não tem caráter
9 deliberativo, mas pretende dirimir dúvidas e recolher opiniões da comunidade sobre o tema.
10 Ao dar início aos trabalhos, Sabrina fez a leitura do regulamento da audiência, conforme
11 Anexo II desta ata. Em seguida, a Presidente passou a palavra à Sra. Ana Paula Fraiz,
12 representante da MRV Engenharia e Participações S. A., proponente do projeto, para fazer a
13 introdução sobre o empreendimento, constante no Anexo III desta ata. Na sequência, a Eng.
14 Civil Daiane Bertoldi Such, da 4MOB Engenharia, realizou a apresentação do Estudo de
15 Impacto de Vizinhança, conforme Anexo IV desta ata. Registramos que o estudo completo
16 está disponibilizado no *site* da Prefeitura de Joinville, para acesso e conhecimento de
17 qualquer interessado. Ao final da apresentação, a Presidente passou à exposição dos
18 questionamentos, observações e sugestões dos participantes, constantes no Anexo V desta
19 ata e registrados a seguir: 1) Rogerio, presidente do Conselho Local de Saúde, afirmou que
20 a UBSF de Pirabeiraba, que atende o bairro, não comporta mais a demanda atual de
21 moradores e citou que existe um projeto para a nova UBSF do Rio Bonito. Ele solicitou mais
22 investimentos na saúde e solicitou contrapartidas da construtora. Daiane explicou que o EIV
23 possui uma Instrução Normativa que exige pareceres de várias secretarias da prefeitura e
24 que esse estudo foi elaborado em cima dos pareceres recebidos, inclusive da saúde, que
25 declarou que a rede comportará o incremento na população. Ela acrescentou que serão
26 atendidas todas as solicitações feitas pela Secretaria de Educação em relação à mitigação
27 do impacto e salientou que a comissão vai analisar toda a documentação e poderá solicitar
28 novas medidas ou complementações. 2) Sandrine contestou que essa apuração tenha
29 passado pela Saúde, pois afirmou que não existe infraestrutura básica para que o
30 empreendimento seja realizado no local, pelo menos, não de acordo com a situação atual.
31 Ela alegou que as situações relatadas como passíveis de atendimento pela infraestrutura
32 existente como mobilidade, saúde e educação, não condizem com a realidade atual e
33 contradisse o número apresentado para o incremento da população, pois acredita que os
34 moradores do residencial terão mais filhos ou componentes nas famílias do que as
35 previsões apresentadas. Ela acredita que a população do residencial seja de cerca de duas
36 mil pessoas e de quatrocentos a oitocentos carros a mais circulando nas vias do bairro. Ela
37 relatou que os moradores do bairro já enfrentam muitas dificuldades no trânsito para chegar
38 a suas residências no horário de pico. Ela reiterou sua contrariedade de que os dados

39 tenham sido repassados e utilizados no estudo, pois afirma que a situação é diferente da
40 relatada. Ela disse que os horários de ônibus do transporte coletivo são muito espaçados,
41 que o bairro não possui pontos de ônibus adequados e viabilidade suficiente para o
42 empreendimento. Ela pediu que a prefeitura confira os dados e insistiu que as escolas e
43 creches estão sem vagas e que os dois CEIs do Rio Bonito já estão superlotados. Ela
44 finalizou falando rapidamente sobre alguns pontos listados em um documento que foi
45 elaborado pela associação e que será entregue à SEPUR para análise da comissão, que
46 inclui problemas com o trânsito, saúde, educação, segurança pública, iluminação urbana e
47 abastecimento de água. 3) Diego iniciou sua fala frisando que ninguém ali é contra o
48 desenvolvimento e que estavam cientes de que a qualquer momento edifícios residenciais
49 verticais chegariam ao Rio Bonito como já ocorreu em outros bairros. Ele afirmou que o
50 espaço para crescimento horizontal na cidade está escasso e que a partir de agora esse
51 crescimento será por meio de prédios. Ele reiterou que a questão a ser discutida não é a
52 implantação do empreendimento, mas sim os impactos que o residencial trará ao bairro, que
53 ele acredita serem superiores ao que foi apresentado na audiência. Diego alegou que as
54 informações descritas no estudo não condizem com a realidade do bairro, vivenciada por ele
55 e pelos presentes e os dados estão ao menos defasados. Ele declarou a dificuldade de
56 angariar recursos para suprir as necessidades do bairro e que, com a chegada do
57 empreendimento, as conquistas alcançadas provavelmente não serão suficientes para
58 atender à nova demanda. Ele exemplificou com os esforços para a implantação da nova Vila
59 da Saúde do Rio Bonito, que está em andamento, contará com três equipes de saúde, o
60 triplo da capacidade atual. Porém, ele acrescentou que parte da população já era atendida
61 na unidade de Pirabeiraba e que o objetivo com a criação dessa nova unidade era o de
62 atender todo o bairro do Rio Bonito, além da unidade Canela que dobrará sua capacidade
63 de 1 para duas equipes e ele acredita que, caso necessário, essas unidades possuem
64 espaço para ampliação. Ele relatou ter solicitado ao secretário de Planejamento Urbano,
65 Marcel, para estar presente na audiência e lamentou sua ausência para que ele ouvisse as
66 demandas da população. Sobre as unidades de saúde, ele afirmou que assim que forem
67 finalizadas, estarão funcionando em sua plena capacidade. Em relação à educação, ele
68 falou sobre a constatação de ampliação e aprimoramento dos CEIs, mas enfatizou que a
69 contrapartida é o desenvolvimento de um projeto executivo e não a obra em si e questionou
70 quem ficará responsável pela execução da obra. Ele citou a realocação do CEI Canela por
71 questões de segurança e que acredita que haverá também uma ampliação ao ser
72 reconstruído e que, por esse motivo, a Secretaria de Educação deva ter considerado uma
73 contrapartida menor para esse equipamento e acrescentou que as escolas de ensino
74 fundamental também não possuem mais vagas. Em relação à drenagem, ele relatou que os
75 tubos estão constantemente sob manutenção em razão de entupimentos e informou a todos
76 sobre uma verba aprovada para requalificação da rua Quinze de Outubro (trecho entre o
77 posto 44 e rua Elsa Nielson), dizendo que, após essa obra, a rede de drenagem poderá ser
78 suficiente, mas não nas condições atuais e afirmou que até o final das obras do
79 empreendimento essa requalificação deverá ser finalizada. Ele esclareceu que a legalização
80 da rotatória foi feita a pedido do posto de combustíveis à Arteris e que acredita que, após a
81 entrega do empreendimento, deverão ser angariados novos recursos para atender à
82 demanda acrescida no sistema viário local. Diego questionou as contrapartidas
83 apresentadas, pois diz que se tratam apenas de projeto do CEI e pintura de sinalização nas
84 vias. Em seguida, ele apresentou uma nova proposta viária para o empreendimento,
85 afirmando que a entrada principal não deve ocorrer pela rua Quinze de Outubro e

86 defendendo que o acesso principal seja realocado para a rua Alcides Schatzmann e,
87 consequentemente, sua pavimentação como contrapartida adicional. Daiane agradeceu as
88 considerações e agradeceu a presença do vereador e de todos os presentes na audiência e
89 esclareceu que o acesso ocorrerá de forma indireta pela rua Quinze de Outubro, pois existe
90 um trecho de via secundária interna ao empreendimento, sem a presença de portão ou
91 guarita na rua Quinze de Outubro, tendo o portão recuado. Dessa forma, quando foram
92 feitos os estudos do nível de serviço da via o acesso não demonstrou uma operação
93 prejudicada e foi prevista a inclusão de uma faixa adicional de conversão à esquerda por
94 solicitação do departamento de trânsito para melhoria da segurança no acesso. Ela
95 complementou dizendo que além da sinalização viária proposta como contrapartida, existe a
96 implantação de dois novos abrigos de ônibus. 4) Lucas iniciou questionando a parcialidade
97 da elaboração do EIV, ele indagou se o estudo foi feito por uma empresa independente ou
98 por uma empresa contratada pela construtora, pois a seu ver há uma dúvida quanto à
99 imparcialidade do estudo. Ele disse que entende que pode ser um requisito da lei que o
100 próprio empreendedor busque uma empresa para elaborar o estudo, mas sugere que a
101 Sepur analise essa possibilidade para que haja um contraponto na avaliação do EIV.
102 Sabrina interrompeu sua fala para esclarecer que o estudo é sim elaborado por uma
103 empresa à escolha do empreendedor, porém este passa por uma análise técnica feita pela
104 prefeitura, garantindo sua imparcialidade. Outro ponto que ele citou que deva ser
105 considerado é o efeito cumulativo de outros empreendimentos que estão sendo aprovados
106 no bairro e elencou alguns novos projetos na região. Em seguida, ele trouxe um aspecto que
107 o preocupa mais, que é a segurança. Ele comparou os dados apresentados com os dados
108 contidos no material "Joinville em Dados" de 2026 e disse que o empreendimento vai causar
109 um aumento de pelo menos vinte por cento no número de moradores do Rio Bonito. Ele fez
110 alguns cálculos sobre a metragem quadrada de cada unidade habitacional e disse que o
111 resultado serão cubículos e se disse preocupado com a questão da segurança dado o
112 histórico de casos semelhantes em outros bairros joinvilenses. Ele relatou que dificilmente a
113 comunidade vê uma viatura policial ou a guarda municipal passando pelo bairro e destacou
114 que com o incremento de população também haverá um aumento na demanda por
115 policiamento, corpo de bombeiros, atendimento pelo SAMU e enfatizou que não existe
116 nenhum desses pontos sendo considerados no estudo. Ele também solicitou que fosse
117 verificado como contrapartida para mitigação fosse o compromisso de uma base policial ou
118 da guarda municipal. Além disso, pediu que a Sepur passasse a considerar o bairro como
119 um todo, incluindo os outros empreendimentos de menor porte acontecendo
120 concomitantemente. 5) Michel reiterou o pedido de Diego em pavimentar a Rua Alcides
121 Schatzman e alterar o acesso ao empreendimento por essa via. Ele utilizou seu condomínio
122 como exemplo quando da parada de automóveis para entregas de mercadorias, que se
123 torna um caos, e prevê uma situação muito pior na rua Quinze de Outubro por conta do
124 empreendimento, pois serão 400 unidades. Ele relatou sua preocupação com o uso das
125 vagas de estacionamento na vizinhança quando visitantes vierem para algum evento no
126 residencial. Ele também pede a reabertura do acesso pela BR-101 para forçar os moradores
127 a utilizar esse retorno e desafogar o gargalo no bairro e, por fim, pediu atenção ao transporte
128 público para as crianças, uma vaga de estacionamento dedicada a uma viatura policial.
129 Denise, gestora de desenvolvimento imobiliário da MRV e parte da equipe técnica do
130 empreendimento, pediu a palavra para explicar alguns pontos. Ela iniciou dizendo que são
131 propostas dezesseis vagas para visitantes na área externa ao residencial e que podem ser
132 utilizadas por qualquer pessoa do bairro e inclusive por uma eventual viatura. Ela

133 acrescentou que serão cinco vagas exclusivas para carga e descarga no interior do imóvel.
134 Ela finalizou salientando que o empreendimento é uma parceria com a Secretaria de
135 Habitação, dentro do programa Mais Moradias, destinado a atender majoritariamente às
136 famílias de renda de faixa dois do programa Minha Casa Minha Vida, que é uma
137 necessidade do Município de Joinville que não conta mais com programas que atendam a
138 essa faixa de renda. Ela enfatizou que todo o conteúdo apresentado no estudo é técnico,
139 desenvolvido por profissionais altamente capacitados, que as secretarias são realmente
140 consultadas e os pareceres são disponibilizados para acesso de todos e que todos os
141 pedidos feitos pelas respectivas secretarias foram acatados pela incorporadora e colocados
142 como propostas e de livre acesso para consulta. Ela acrescentou que Secretaria de
143 Planejamento Urbano é encarregada de levar todos esses pleitos para debate e, por fim, se
144 colocou à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas. Sabrina alertou aos
145 presentes que o tempo regulamentar da audiência havia finalizado, se todos concordavam
146 em estender a audiência por mais trinta minutos. Todos concordaram, então ela lembrou
147 aos presentes que as manifestações deveriam ser finalizadas dentro da próxima meia hora
148 de prorrogação. 6) Ivan disse que estava representando o deputado Fernando Krelling. Ele
149 continuou dizendo que a construtora MRV não estava fazendo nada fora da legalidade. Ele
150 utilizou como exemplo um outro empreendimento na entrada do bairro de Pirabeiraba, onde
151 a promessa na época era de que só seria entregue se fosse realizada a segunda saída. Ele
152 afirmou que não foi realizada a obra e nenhum outro investimento em mobilidade e que o
153 empreendimento está sendo entregue mesmo assim. Ele declarou que o dever de fiscalizar
154 as obras públicas é da prefeitura e da câmara de vereadores. Ele declarou que existe uma
155 legislação aprovada no ano passado que a MRV e outras empresas estão cumprindo suas
156 exigências legais. Ele afirmou que a legislação é municipal e, portanto, passa pela câmara
157 de vereadores: lei de ordenamento territorial, plano diretor, afirmando que as empresas não
158 podem fazer propostas como bem entendem, mas sim baseados nas possibilidades que a
159 lei oferece. Dessa forma, ele chamou a atenção de todos para a responsabilidade, que não
160 julga ser da empresa, pois a lei assim permite e disse ser necessária uma ação política dos
161 moradores do Rio Bonito como comunidade e não contra a empresa, pois a própria
162 secretaria de planejamento urbano, representando a prefeitura, nada pode fazer se o
163 empreendedor estiver cumprindo a lei. Diego quis a palavra novamente para responder a
164 Ivan contando sobre sua relação e engajamento com o bairro de Rio Bonito. Ele quis
165 evidenciar que seu gabinete conseguiu uma verba significativa em obras nos últimos anos
166 para o bairro, elencando alguns feitos. 7) Mateus questionou a metodologia para o cálculo
167 de geração de viagens e pediu explicações sobre um dado específico. Julia explicou que a
168 metodologia é baseada em manuais estadunidenses, que são utilizados tanto no Brasil
169 quando mundialmente e que as cento e trinta e quatro viagens no horário de pico foram
170 levantadas a partir do ponto de contagem da Arteris, que se encontra bem próximo ao
171 bairro. Mateus perguntou se o ponto era localizado na rua Quinze de Outubro e Julia
172 esclareceu que não, pois eram necessários dados de vinte e quatro horas por dia, anual e ,
173 por esse motivo, foi utilizado esse dado de um ponto próximo. Mateus então disse que se o
174 dado utilizado não foi extraído da via onde será executado o empreendimento, então esse
175 dado não condiz com a realidade e que o impacto apresentado não está representando o
176 impacto que será sentido pelos moradores do bairro e pontuou que ele acredita que se o
177 acesso se mantiver pela via principal como proposto tornará a vida da comunidade um caos.
178 Ele vê o incremento de população no bairro como positivo para o comércio local, mas
179 acredita que os moradores terão sérios problemas de mobilidade. Ele solicitou que a

180 empresa apresentasse dados do local, pois ele trouxe um dado pesquisado por ele de um
181 aumento de dez a quinze por cento no aumento de viagens no horário de pico, mais do que
182 o dobro do que foi apresentado pela empresa. Daiane complementou que o dado utilizado
183 por eles é sim um dado do local, para a BR-101, utilizada pela população, conforme citado
184 anteriormente por diversas vezes pela comunidade durante a audiência que possui relevante
185 participação nos deslocamentos pelo bairro. Ela evidencia que o dado apresentado por
186 Mateus é desconhecido e reforçou que o estudo de tráfego executado por eles possui uma
187 anotação de responsabilidade técnica, assinada por um engenheiro de transportes, que
188 trata-se de uma consultoria especializada em engenharia de tráfego e que todo o conteúdo
189 do relatório possui embasamento metodológico e fundamentação técnica e que de todos os
190 dados apresentados não há nada que não condiga com o impacto do empreendimento e ao
191 final de sua fala frisou que, caso ele deseje, o questionamento pode ser feito à Sepur que
192 eles responderão à dúvida explicando toda a metodologia e a defesa do porquê eles utilizam
193 esses dados. 8) Rubem declinou seu momento de fala, pois disse que todos os pontos
194 elencados por ele já foram mencionados em outras falas. Ele escreveu em sua manifestação
195 que desejava falar sobre o acesso viário da rua Quinze de Outubro e sobre a melhora no
196 policiamento. 9) Douglas solicitou que sua manifestação constasse em ata e listou alguns
197 pontos. Ele pontuou sobre o número de aumento de linha de ônibus, dizendo estar lotados;
198 posto de polícia militar (sem segurança); vagas das creches e escolas municipais; vagas no
199 posto de saúde (lotado hoje); aumento e alargamento da faixa viária Quinze de Outubro e
200 que o projeto necessita ser revisado para posterior aprovação. 10) Solange disse que faz
201 parte da Associação de Moradores da Área Central de Pirabeiraba e se disse surpreendida,
202 juntamente com outras associações de bairro, que foram pegos de surpresa com essa
203 audiência e que tentaram trazer algumas questões a serem tratadas pela construtora MRV e
204 a prefeitura e enfatizou que a preocupação central de sua associação é realmente o acesso.
205 Ela relatou que o que ocorre no bairro Rio Bonito também ocorre no bairro Pirabeiraba, pois
206 ambos os bairros possuem uma via central única e que em horário de pico o trânsito para,
207 pois todos utilizam a via Olavo Bilac para ter acesso à BR-101 para chegar nos bairros da
208 região. Ela externou sua preocupação em relação às ações da prefeitura juntamente com
209 esses novos empreendimentos na mobilidade de Pirabeiraba. Ela disse ser necessário
210 melhorar o acesso e que para fugir do trânsito muitos moradores utilizam a rua da barragem
211 do rio Cubatão, porém trata-se de uma via não pavimentada. Ela solicitou um
212 posicionamento da prefeitura sobre a existência de novos projetos para melhora da
213 mobilidade nos acessos de Pirabeiraba, pois julga que a dependência exclusiva da Rua
214 Olavo Bilac para acesso à rodovia 101 está muito complicada. Ela questionou se existe
215 também alguma negociação com a empresa Arteris para melhora no trevo de acesso ao
216 bairro, mostrando sua preocupação maior com a mobilidade, mas também citou que além
217 dessa apreensão, existem as questões em relação à saúde e educação, pois a associação
218 considera os dois bairros como um único, pois englobam toda a região. Daiane quis
219 esclarecer que em relação ao convite para a audiência, sobre a surpresa citada não só por
220 ela nas manifestações, que todo o rito em relação à publicidade da audiência foi cumprido,
221 que inclusive todos estão presentes pois tiveram acesso aos convites. Após os presentes
222 dizerem que receberam o convite naquele dia, Daiane respondeu que foram enviados com
223 quinze dias de antecedência e que a Secretaria de Planejamento Urbano acompanha e
224 fiscaliza a entrega desses convites e que a empresa deve demonstrar a publicação do
225 convite por vários meios de comunicação e que tudo isso foi demonstrado corretamente. Ela
226 complementou que somente por esse motivo que a audiência pôde ser realizada naquela

227 data. Nada mais a tratar, às vinte horas e quarenta e nove minutos foi encerrada a audiência
228 pública. Eu, Larissa Rodrigues Brouco, arquiteta e urbanista da Secretaria de Pesquisa e
229 Planejamento Urbano, Sepur, lavrei esta ata, que será disponibilizada no site da Prefeitura.
230 Joinville, sete de julho de dois mil e vinte e seis.

Sabrina Aparecida Lopes Roman

Presidente da audiência pública
Gerente da Sepur

Larissa Rodrigues Brouco

Relatora da audiência pública
Arquiteta e Urbanista da Sepur



ANEXO I LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA LISTA DE PRESENÇA

Data: 07/07/2026



	NOME	CPF	ASSINATURA
01	Jaqueline TAPATA SOARES		
02	Juniffer Aparecida de Macedo		
03	Ana Paula Dmytchenko Fraiz		
04	Denise Schmidt		
05	Sabrina Ap. Lopes		
06	Daiane B. Such		
07	Laísia Rodrigues Branco		
08	Júlia Ellen Galvão		
09	Geleil Cassio Meier Lemos		
10	Helena Prodesimo Corrêa		
11	GILBERTO LESSA DOS SANTOS		
12	Rogério Haradt		
13	IVAN PREUSS		
14	Paulo de Sales		
15	Thaís de Santana		

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

1/3

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA LISTA DE PRESENÇA

Data: 07/07/2026



	NOME	CPF	ASSINATURA
16	Maíke Leite		
17	Salvatore Gumz Medeiros		
18	SANDRINE TATU ZERGERMAN		
19	Lucas Felipe Rohrbach		
20	Mauricio Lopes Kestelins		
21	CLAUDEMIR ZERGERMAN		
22	Dantele Kanto		
23	Elsa Jardim Ganto		
24	Marjufatari Domingos		
25	Sergio Bayer		
26	Bruna G. J. Bayer		
27	Adrião Alon Domingos		
28	Michel Peres		
29	MILEIDE GODOI		
30	Jessica da Silva		

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

2/3



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
LISTA DE PRESENÇA

Data: 07/07/26



	NOME	CPF	ASSINATURA
31	MARCIO KÖHLER		
32	Mariane N. Zambatti		
33	Dora Regina da S. Nelson		
34	Yury Machado		
35	ROGERIO FISKE		
36	Sergio do Carmo Filho		
37	Edson F. Ferreira AMACEP		
38	Buimara Bast		
39	Andre Raulo Nunes de Silva		
40	Blau Weber		
41	Rubens Comado Cordino		
42	mateus ferrigari		
43	Pora Siles		
44	Graciele S. Birkholz		
45	Monica Muelken Alves		

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

3/3



ANEXO II
APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

DO OBJETIVO

Art. 1º A audiência pública pretende **dirimir dúvidas, recolher críticas e sugestões referentes ao Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV** do empreendimento.

§ 1º A audiência será coordenada pela Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.

§ 2º A audiência será gravada em áudio e vídeo, servindo de apoio para a elaboração da ata.

§ 3º Assuntos não pertinentes ao empreendimento e seu EIV devem ser tratados na ouvidoria da Prefeitura de Joinville, pelo telefone 156 ou pelo portal eletrônico.

DO INÍCIO

Art. 2º Todos os presentes devem **assinar a lista de presença**.

Art. 3º O tempo de duração da audiência será de uma hora e meia, com início às 19h e término às 20h30.

Parágrafo único. Caso necessário, a sessão poderá ser prorrogada por até trinta minutos.

Art. 4º No início da audiência, o(a) presidente da mesa, representante da SEPUR, fará a leitura do regulamento em até dez minutos.

DAS EXPOSIÇÕES

Art. 5º O(A) presidente da mesa passará a palavra aos expositores, observando a seguinte ordem e limite de tempo:

I - O **empreendedor**, ou seu representante, apresentará o empreendimento em até dez minutos;

II - A **consultoria** apresentará o EIV em até trinta minutos.

DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 6º Os interessados em apresentar questionamentos, observações ou sugestões deverão fazê-lo através de **formulário específico**, disponibilizado pela coordenação da audiência, devidamente preenchido e identificado.

§ 1º O formulário preenchido será numerado na sequência de sua devolução à coordenação, e poderá ser apresentado pelo interessado, lido pelo moderador ou apenas constar em ata, conforme indicado pelo participante.

§ 2º Formulários de autoria não identificada não serão apresentados na audiência pública, mas constarão nos anexos da ata.

DAS MANIFESTAÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			
Data:			
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.			
Nome:			Prefeitura de Joinville
E-mail:		Telefone:	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Endereço:			
Instituição:		Cargo:	
Assinale:	☐ Desejo falar	☐ Moderador deve ler	☐ Apenas constar em ata
Assunto ou manifestação completa:			

DAS MANIFESTAÇÕES

§ 3º Cada participante que tenha entregado o formulário e optado por fazer uso da palavra, terá o prazo de **três minutos** para manifestação.

§ 4º O interessado em usar a palavra deverá fazê-lo na ordem de entrega do formulário, e não poderá ceder ou transferir seu tempo a outra pessoa.

§ 5º A repetição do uso da palavra será permitida somente após o esgotamento da lista de inscritos.

DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 7º Durante as manifestações, o(a) presidente da mesa poderá:

- I - impugnar perguntas não pertinentes ao objeto da audiência;
- II - agrupar as manifestações e respostas em bloco, por assunto;
- III - solicitar mais esclarecimentos ao manifestante sobre a questão;
- IV - encaminhar o questionamento ao empreendedor ou à consultoria para resposta;
- V - determinar resposta posterior à audiência, por escrito.

DO ENCERRAMENTO

Art. 8º O(A) presidente da mesa dará por encerrada a audiência quando concluída a fase de manifestação pública ou esgotado o tempo regulamentar.

DA ATA

Art. 9º A ata da audiência pública será lavrada e assinada por um(a) secretário(a) e pelo(a) presidente da mesa, e logo encaminhada à Comissão Técnica de Análise do EIV.

Parágrafo único. Todos os questionamentos, observações e sugestões apresentados constarão em ata, mesmo aqueles que não tiverem sido lidos na audiência.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 Todos os documentos referentes ao processo de EIV ficam disponíveis para consulta no portal eletrônico da Prefeitura de Joinville.

Art. 11 Mais questionamentos, observações e sugestões sobre o empreendimento poderão ser protocolados em até **dez dias úteis** após a realização da audiência pública, por escrito, em meio físico, na SEPUR, ou digital, no endereço de e-mail eiv@joinville.sc.gov.br.



Unidade de Planejamento - SEPUR

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 485, Centro

Telefone: (47) 3422-7333

E-mail: eiv@joinville.sc.gov.br

Site: www.joinville.sc.gov.br

Outros assuntos:

Ouvidoria da Prefeitura

Telefone: 156

Site: ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br



Prefeitura de
Joinville

**PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

ANEXO III APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



1 a cada 130 brasileiros têm um MRV para chamar de seu



1,5 milhão de pessoas têm um lar para voltar, ao final de cada dia



Reduzimos o déficit habitacional em **22 estados e 100 cidades brasileiras**



+ de dois bilhões transformados em melhorias pelo Brasil

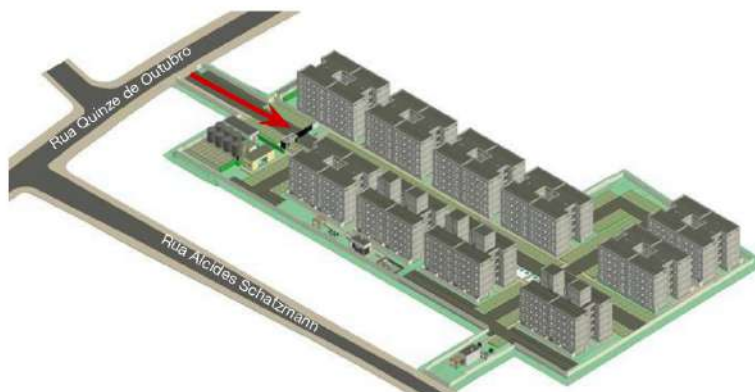


+ de 500 mil chaves entregues



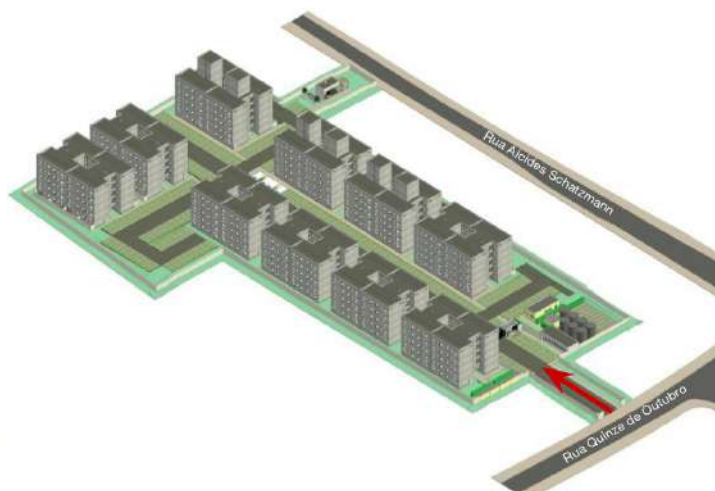
DADOS DO EMPREENDIMENTO

- **Proprietário:** MRV Engenharia e Participações S.A
- **Matrícula:** 200.97 do 1º Registro de Imóveis
- **Endereço:** Rua Quinze de Outubro, bairro Rio Bonito.
- **Área do terreno:** 14.188,43m²
- **Área construída:** 19.427,00m²

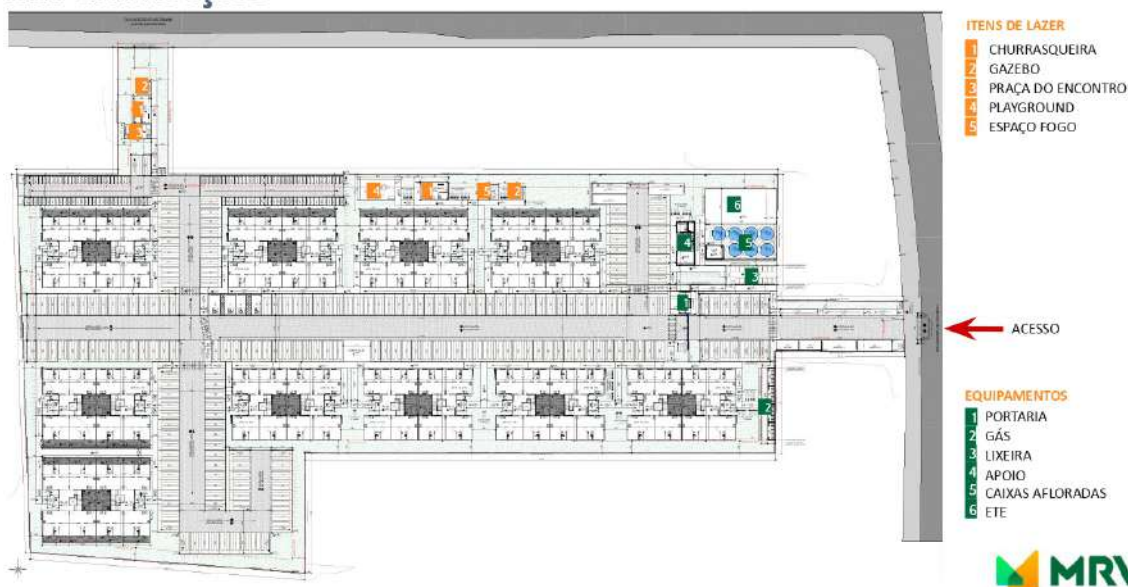


CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

- 400 unidades habitacionais;
- Guarita;
- Área de lazer contendo:
 - 02 churrasqueiras;
 - 02 gazebos;
 - Espaço fogo;
 - Playground;
 - Praça do encontro.
- 200 vagas de veículos;
- 120 vagas de moto;
- 16 vagas de visitantes;
- 05 vagas de carga e descarga;
- 04 vagas PCD;
- Bicicletário;
- Estação de Tratamento de Esgoto.



IMPLANTAÇÃO



PROGRAMA MAIS MORADIAS

- Parceria com a **Secretaria de Habitação** do Município fomentando a construção de imóveis de **Interesse Social** para viabilizar o financiamento à pessoas de baixa renda.
- O programa atenderá ao público inscrito no **Cadastro Habitacional** do Município que tenha **renda de até seis salários mínimos e residir em Joinville há pelo menos dois anos**, além de atender aos demais critérios estabelecidos pela SEHAB.
- Instituído pelo **decreto nº 71.301/2026**.
- **14 unidades** destinadas ao programa.

DECRETO Nº 71301, de 13 de março de 2026.

Institui o Setor Especial de Interesse Social (SE-07) "Quinze de Outubro" em área de empreendimento privado.

O Prefeito do Município Joinville, no uso da atribuição que lhe confere o art. 68, incisos IX e XXVI, da Lei Orgânica do Município, e

Considerando a execução da política urbana, de que tratam os arts. 182 e 183, da Constituição Federal;

Considerando o disposto nos arts. 2º, III e 4º, V, "f", da Lei Federal nº 10.257 – Estatuto da Cidade;

Considerando o disposto nos arts. 15 e 70, VIII, da Lei Complementar Municipal nº 620/2022 – Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville;

Considerando o disposto nos arts. 16, *caput*, 18 e 19 da Lei Complementar Municipal nº 470/2017;

Considerando o Decreto Municipal nº 70.063, de 16 de dezembro de 2025, que regulamenta o processo de implantação de Setor Especial de Interesse Social - SE-07 em áreas e/ou empreendimentos privados.

DECRETA:

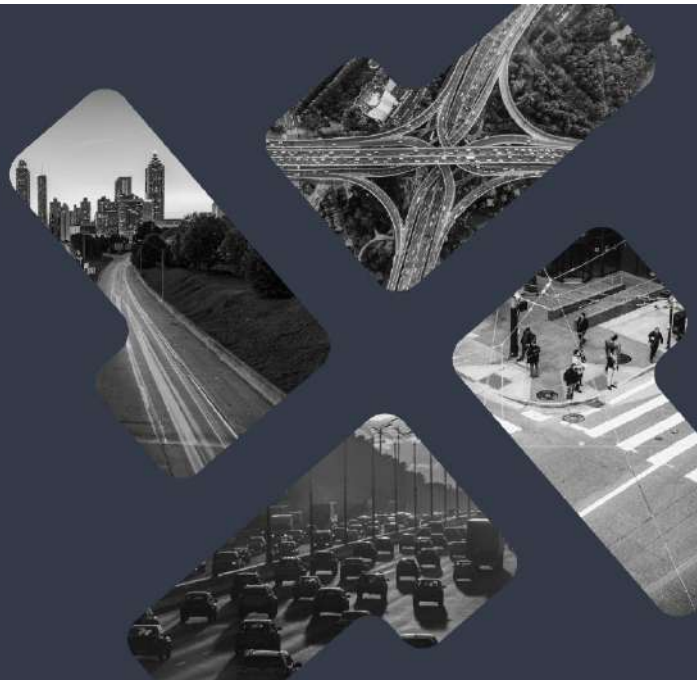
Art. 1º Fica criado o Setor Especial de Interesse Social (SE07) "Quinze de Outubro" na área de abrangência do empreendimento de interesse social situado na Rua Quinze de Outubro, bairro Rio Bonito.

ANEXO IV
APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

**ESTUDO DE IMPACTO DE
VIZINHANÇA**

**RESIDENCIAL JARDIM DI
VERONA**

Julho/2026



EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Eng^a Civil Daiane Bertoldi

ART nº 10273217-1 |
Coordenação de Estudo de
Impacto de Vizinhança



PROFISSIONAIS



Arquiteta e Urbanista **Micheli Friedrich**

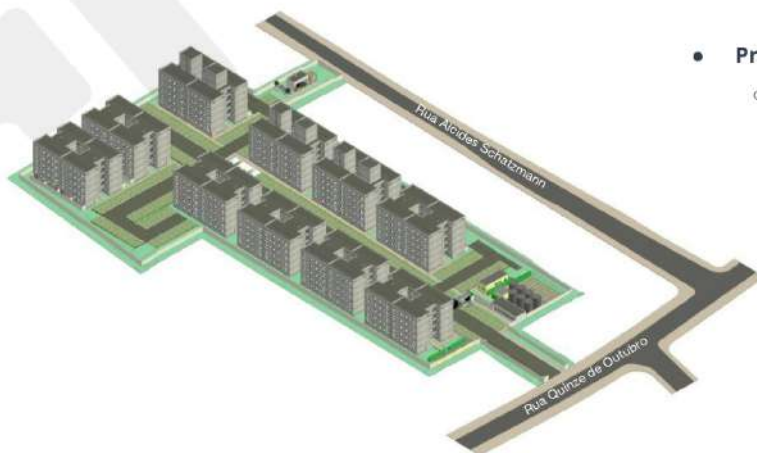
RRT nº 16195188 |
Impactos na morfologia e
paisagem urbana



Eng^o Ambiental Camila Colares

ART nº 10150617-0 |
Controle ambiental e emissão
de ruídos

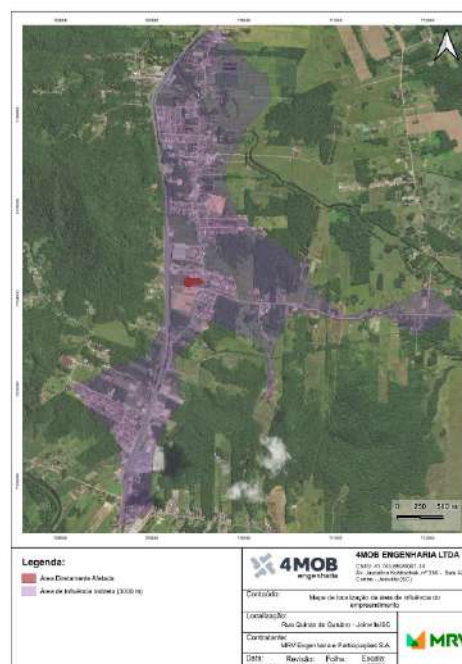
CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



- **Previsão de implantação**
 - Conclusão Maio/2031

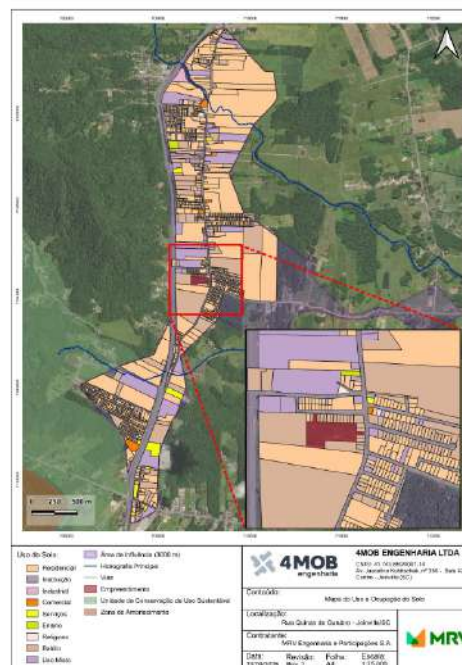
Área diretamente afetada (ADA) e Área de Influência

- ADA corresponde à área efetivamente ocupada pelo empreendimento | Área do lote: 14.188,43 m²
- AI delimitada por meio da metodologia que considera como limitadores a infraestrutura viária existente e a configuração da paisagem urbana;
- Distância de influência adotado: 3.000 metros.



Uso do solo

- Análise na área de influência com um total de lotes identificados de 1.297;
- Predominância de uso residencial (68,77%);
- 21,13% dos lotes encontram-se vagos;
- 6,01% apresentam ocupação mista;



Adensamento populacional

- População do empreendimento estimada com base na média municipal de 2,76 habitantes por domicílio (Censo IBGE 2022), resultando em 1.104 moradores;

Faixa etária	População atual				População acrescida pelo empreendimento			
	Residente		Flutuante		Residente		Flutuante	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
0 - 5	594	9	N/A	N/A	99	9	N/A	N/A
6 - 14	1122	17	N/A	N/A	188	17	N/A	N/A
15 - 17	528	8	N/A	N/A	88	8	N/A	N/A
18 - 25	858	13	N/A	N/A	144	13	N/A	N/A
26 - 59	3102	47	N/A	N/A	519	47	N/A	N/A
60 - 64	132	2	N/A	N/A	22	2	N/A	N/A
+ 65	264	4	N/A	N/A	44	4	N/A	N/A
TOTAL	6.600	100	N/A	N/A	1104	100	N/A	N/A

Educação

- As escolas do bairro atendem uma faixa etária que vai desde a educação infantil até o ensino médio;

Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento					
Nome da unidade	Tipo	Faixa etária	Capacidade atual	Vagas disponíveis	Demanda acrescida
E.E.B. Vereador Guilherme Zuege	Estadual	6 - 17	399	X	375
CEI Espaço Mágico	Particular	0 - 5	99	X	
E.M. Otto Ristow Filho	Municipal	0 - 14	198	X	
E.M. Emilio Paulo Roberto Hardt	Municipal	6 - 14	386	X	
CEI Cachinhos de Ouro	Municipal	0 - 5	550	X	
E.M. Pres. Arthur da Costa e Silva	Municipal	0 - 14	379	X	

- Medida mitigadora:** A construtora entregará para Secretaria de Educação o projeto arquitetônico e complementares necessários para a construção de um novo Centro de Educação Infantil (CEI) no bairro Rio Bonito.



Saúde

- Atendimento por equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal nas Unidades Rio Bonito e Canela;
- Parecer emitido pela Secretaria de Saúde SEI Nº 28470934/2026 indica capacidade de absorção da demanda prevista, sem necessidade de medidas mitigadoras adicionais.

Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento			
Nome da unidade	Tipo	Capacidade atual	Demanda acrescida
UBSF Rio Bonito	Municipal	X	1104
UBSF Canela	Municipal	X	

Lazer

- Praça Henrique Frederico Grun a aproximadamente 400 m do empreendimento;
- Futebol Arte Society localizado em frente ao empreendimento;
- Empreendimento contará com área de lazer privativa (playground, churrasqueiras e gazebo);
- A infraestrutura existente é compatível com a demanda prevista.

Nome da unidade	Tipo	Utilização atual	Demanda acrescida
Praça Henrique Frederico Grun	Municipal	6.600	1.104
Futebol Arte Society	Particular		



Pavimentação

- Acesso principal pela Rua Quinze de Outubro, pavimentada em revestimento asfáltico;
- Existência de calçadas em trechos do entorno;
- O parecer técnico SEI Nº 27129747 não identificou necessidade de medidas adicionais quanto à pavimentação da via;
- A calçada frontal do imóvel será readequada conforme normas de acessibilidade.



Drenagem pluvial

- Índice de permeabilidade do empreendimento: 42% (mínimo exigido: 20%);
- Rede de drenagem existente avaliada por inspeção robotizada e laudo hidrológico e considerada adequada;
- Rede de drenagem existente na Rua Quinze de Outubro apresenta capacidade para atender às demandas de drenagem do empreendimento.



Iluminação Pública e energia elétrica

- Rede de iluminação pública existente e em boas condições no entorno;
- Empreendimento contará com áreas internas iluminadas;
- O Parecer da SEINFRA.UIP SEI nº 27240282/2025 não identificou necessidade de medidas mitigadoras para a implantação do projeto.



- Abastecimento realizado pela CELESC;
- Concessionária confirmou a viabilidade técnica de atendimento.

Abastecimento de água

- Área atendida pela rede pública da Companhia Águas de Joinville (CAJ);
- Viabilidade técnica confirmada pela concessionária, cujo sistema existente possui capacidade para atender à demanda do empreendimento;
- Conexão prevista à rede da Rua Quinze de Outubro.

Esgotamento sanitário

- Área não atendida pela rede coletora da concessionária;
- Empreendimento contará com Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) própria;
- Sistema será dimensionado e licenciado conforme a legislação vigente.

Coleta de resíduos

- Imóvel atendido pela coleta regular e coleta seletiva realizados pela empresa Ambiental;
- Implantação de contentores para separação de resíduos orgânicos e recicláveis;
- Espaço de armazenamento projetado para garantir higiene e ventilação adequada;
- Resíduos da construção civil terão armazenamento e destinação específicos durante as obras.



Segurança urbana

- Entorno atendido por rede de iluminação pública em boas condições;
- Região com ocupação residencial e comercial consolidada;
- Presença de unidade da Polícia Rodoviária Federal a aproximadamente 2,7 km;
- Empreendimento contará com controle de acesso e monitoramento interno.

Economia

- Perfil socioeconômico dos futuros moradores compatível com a região;
- Geração de empregos durante a fase de implantação;
- Incremento da demanda por comércio e serviços locais;
- Aumento da arrecadação tributária municipal.



Valorização imobiliária

- Ocupação de vazio urbano;
- Contribuição para a revitalização e o ordenamento urbano;
- Potencial de valorização dos imóveis do entorno;
- Estímulo a novos investimentos e à arrecadação municipal.



Sistema viário

- Acesso ao empreendimento:
 - Rua Quinze de Outubro;
 - Portão de acesso com recuo, permitindo área de espera interna para veículos;
- Via pavimentada, com infraestrutura para circulação de veículos e pedestres, sem a presença de ciclovia ou ciclofaixa.



Contagem de tráfego

- Análise dos principais fluxos e movimentos veiculares do entorno.
- Contagens realizadas nos dias 28, 29 e 30 de outubro de 2025 (terça, quarta e quinta-feira);
 - Períodos analisados: manhã (7h às 9h), almoço (11h às 13h) e final da tarde (17h às 19h);
- Pontos de análise:
 - Rua Quinze de Outubro × Rua Bernardo Schneider;
 - Rua Quinze de Outubro × Estrada Pirabeiraba.



Nível de serviço

- Contagem de tráfego;
- Geração de viagens:
 - 2.178 viagens diárias;
 - 134 viagens na hora-pico vespertina (17h às 18h).

A - Fluxo livre.

B - Fluxo estável com pouca restrição.

C - Fluxo estável com restrições moderadas.

D - Fluxo próximo da capacidade.

E - Operação no limite da capacidade.

F - Fluxo saturado/congestionado.

4.2.3 EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SERVIÇO								
Ano	Ponto 1				Acesso ao Empreendimento			
	Sem o empreendimento		Com o empreendimento		Sem o empreendimento		Com o empreendimento	
	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço
2025	21	C	25,2	D	-	-	13,5	B
2026	22,8	C	28,1	D	-	-	13,9	B
2027	25	C	32,4	D	-	-	14,2	B
2028	27,7	D	37,6	E	-	-	14,6	B
2029	31,8	D	45,5	E	-	-	15	C
2030	37	E	60,6	F	-	-	15,5	C
2031	44,6	E	83,1	F	-	-	16	C
2032	57,6	F	126,9	F	-	-	16,5	C
2033	81,3	F	203,9	F	-	-	17,1	C
2034	123,1	F	303,3	F	-	-	18	C
2035	193,3	F	447,4	F	-	-	18,7	C

Medidas mitigadoras

- Implantação de dispositivo “trevo alemão” para acesso ao empreendimento, proporcionando melhor organização dos fluxos e da segurança dos acessos;



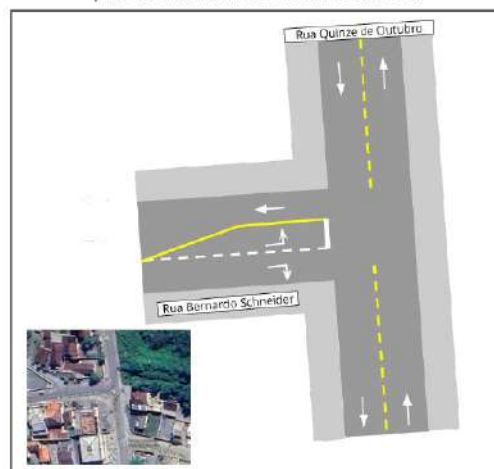
Ano	Acesso ao Empreendimento			
	Com o empreendimento		Com o empreendimento + Trevo Alemão	
	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço
2025	13,5	B	13,4	B
2026	13,9	B	13,7	B
2027	14,2	B	14,1	B
2028	14,6	B	14,4	B
2029	15	C	14,8	B
2030	15,5	C	15,3	C
2031	16	C	15,7	C
2032	16,5	C	16,2	C
2033	17,1	C	16,8	C
2034	18	C	17,6	C
2035	18,7	C	18,4	C

Medidas mitigadoras

- Implantação de faixa exclusiva na Rua Bernardo Schneider para conversão à esquerda na Quinze de Outubro.

Ano	Ponto 1					
	Sem o empreendimento		Com o empreendimento		Com Emp. + Faixa conversão esq. R. Bernardo S.	
	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço	Approach Delay (s/veic)	Nível de serviço
2025	21	C	25,2	D	16,9	C
2026	22,8	C	28,1	D	17,6	C
2027	25	C	32,4	D	18,6	C
2028	27,7	D	37,6	E	19,8	C
2029	31,8	D	45,5	E	21,3	C
2030	37	E	60,6	F	23,2	C
2031	44,6	E	83,1	F	25,5	D
2032	57,6	F	126,9	F	28,5	D
2033	81,3	F	203,9	F	33,5	D
2034	123,1	F	303,3	F	40,4	E
2035	193,3	F	447,4	F	52,8	F

Croqui de representação da conversão à esquerda com pista adicional na rua Bernardo Schneider



Sinalização viária

- Sinalização horizontal e vertical no entorno imediato de forma regular;
- Existência de placa indicativa de ponto de parada de transporte coletivo na Rua Quinze de Outubro.



Transporte ativo

- Existência de ciclofaixa a aproximadamente 2 km do empreendimento;
- Calçada frontal do imóvel inadequada que será requalificada conforme normas de acessibilidade;



Transporte coletivo

- Existência de 4 pontos de ônibus em um raio de 500 metros do empreendimento;
- Atendimento por linhas de transporte coletivo na área de influência;
- Estimativa de aproximadamente 199 usuários do transporte coletivo.



Trânsito | Medidas mitigadoras



Ventilação

- Simulação para os cenários sem e com empreendimento;
- Implantação das torres favorece a circulação dos ventos predominantes (Leste);
- Espaçamento entre as edificações reduz os efeitos de barreira e canalização;
- Possíveis reduções de ventilação são pontuais e temporárias;
- Predominância de terrenos vagos e edificações de baixo porte no entorno minimiza interferências.

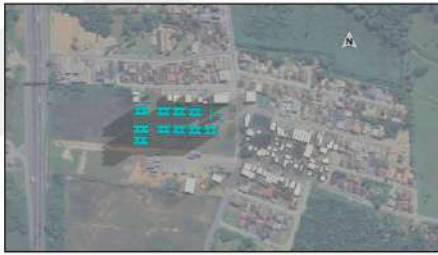
Efeitos da ventilação sem o empreendimento

Efeitos da ventilação com o empreendimento



Iluminação

Projeção da sombra em planta – 20/06 às 08h00min



Projeção da sombra em planta – 20/06 às 12h00min



Projeção da sombra em planta – 20/06 às 17h00min



Iluminação

Projeção da sombra em planta – 21/12 às 08h00min



Projeção da sombra em planta – 21/12 às 12h00min



Projeção da sombra em planta – 21/12 às 17h00min



Iluminação

- Maior projeção de sombra ocorre no solstício de inverno, no final da tarde próximo ao horário do pôr do sol;
- Na maior parte do ano, a influência sobre os imóveis vizinhos é reduzida e temporária;
- Predominância de terrenos vagos e edificações de baixo porte no entorno minimiza interferências, as edificações do entorno continuarão recebendo iluminação natural durante a maior parte do dia.

Paisagem urbana

Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) sem o empreendimento, com ponto de visão na altura do observador



Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) com o empreendimento, com ponto de visão na altura do observador

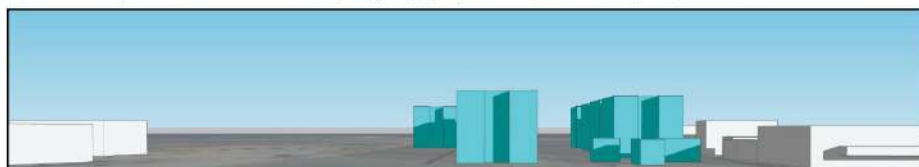


Paisagem urbana

Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) sem o empreendimento, com ponto de visão na altura do observador



Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) com o empreendimento, com ponto de visão na altura do observador



Paisagem urbana

Volumetria das Edificações Existentes sem o empreendimento



Volumetria das Edificações Existentes com o empreendimento

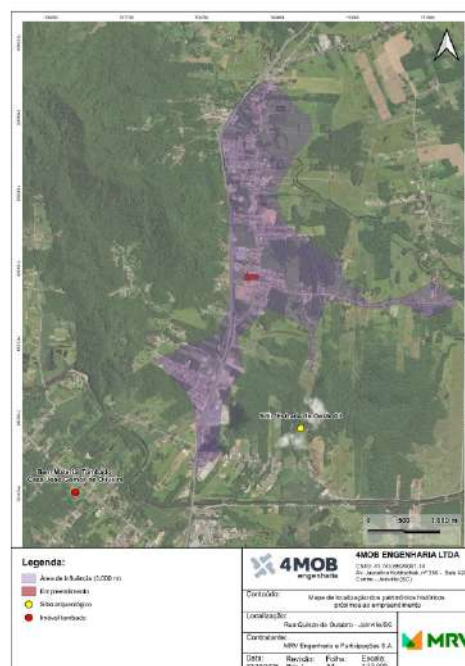


Paisagem urbana

- Entorno caracterizado por ocupação predominantemente residencial;
- Presença de diferentes tipos de cercamentos, como muros, grades e lotes sem barreiras físicas;
- Arborização urbana sem padrão definido ao longo das vias;
- Infraestrutura urbana heterogênea, com trechos pavimentados e não pavimentados;
- Predomínio de pavimentação asfáltica nas principais vias do entorno;
- Região em processo de consolidação urbana, com áreas ainda pouco ocupadas.
- **Fruição visual:** o empreendimento impactará neste aspecto e, como medida, atenderá à permeabilidade visual do muro frontal.

Patrimônio natural e cultural

- Não foram identificados bens tombados ou em processo de tombamento na área de influência;
- Não há registro de sítios arqueológicos no entorno imediato do empreendimento;
- Análise da Coordenação de Patrimônio Cultural não identificou interferências sobre o patrimônio cultural do município.



Ruído

- Realizadas medições de ruído em 3 pontos do entorno, em dias e horários distintos;
- Os níveis sonoros atuais já se encontram acima dos limites estabelecidos para a área;
- Principais fontes de ruído identificadas:
Tráfego da Rua Quinze de Outubro;
Tráfego da BR-101;
Atividades comerciais e rotina urbana local.
- A projeção indica que o empreendimento não altera significativamente o cenário acústico existente;
- O aumento previsto de ruído está associado principalmente à circulação de veículos dos futuros moradores.



Ruído durante a Implantação

- Elaboração de Plano de Monitoramento de Ruídos;
- Treinamento e conscientização das equipes;
- Manutenção preventiva de máquinas e equipamentos;
- Controle operacional para redução de ruídos excessivos;
- Identificação e mitigação de fontes sonoras pontuais.



Vibração, periculosidade e riscos ambientais

- Não foram identificadas atividades de risco ou armazenamento relevante de substâncias perigosas no entorno;
- As vibrações existentes estão associadas principalmente ao tráfego e às atividades urbanas usuais;
- O uso residencial do empreendimento não gera incremento significativo de vibrações ou riscos ambientais.

Medidas mitigadoras | Resumo

- **Equipamentos comunitários**
 - **Demanda por unidades escolares:** Elaboração de projeto arquitetônico e complementares para viabilização de novo Centro de Educação Infantil no bairro Rio Bonito
- **Equipamentos urbanos**
 - **Soluções baseadas na natureza:** Aumento de percentual da taxa de permeabilidade mínima exigida e reutilização de água da chuva
- **Segurança urbana**
 - **Fruição pública:** O empreendimento terá requalificação do passeio conectando via ao lote
- **Paisagem urbana**
 - **Fruição visual:** Permeabilidade visual no muro frontal
- **Impacto ambiente construído**
 - **Riscos por vibração, periculosidade ou agentes ambientais:** Durante as obras será utilizada fundação do tipo hélice contínua monitorada, com baixa geração de vibrações e ruídos

Medidas mitigadoras | Resumo

- **Impacto viário**
 - **Sinalização viária:** Requalificação de trecho de aprox. 250m na Quinze de Outubro entre a Estrada Pirabeiraba e a rua Bernardo Schneider
 - **Capacidade do sistema viário existente:** Implantação de trevo alemão para acesso ao empreendimento
 - **Variação de nível de serviço:** Alteração de geometria e sinalização viária na Rua Bernardo Schneider para contemplar pista adicional de conversão à esquerda
 - **Impacto sobre as vagas de estacionamento público:** Destinação de 16 vagas para visitantes
 - **Impacto sobre abrigo de passageiros:** Implantação de dois novos abrigos de ônibus
 - **Impacto sobre movimentação nas calçadas existentes:** Passeio será requalificação com acessibilidade

Medidas potencializadoras | Resumo

- **Valorização imobiliária e economia local**

- **Efeito sobre a dinâmica imobiliária local:** Por tratar-se de empreendimento de Interesse Social terá efeito positivo, haja vista o aumento da oferta habitacional, compatibilidade com os imóveis do entorno e com a proximidade de postos de trabalho localizados na Zona Industrial Norte
- **Geração de atividade econômica:** Impacto positivo durante a execução da obra e o adensamento populacional causado pelo empreendimento, impactará de forma positiva nos comércios do entorno
- **Incremento na arrecadação de tributos:**
 - O empreendimento impulsionará o incremento da
 - arrecadação municipal (ISS na obra/operação, ITBI, IPTU e
 - tributos correlatos)



Obrigado!

Agradecemos sua atenção.
Estamos à disposição para esclarecer
qualquer dúvida.





ANEXO V
FORMULÁRIOS DE MANIFESTAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data: 07/10/2026				
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.				Nº 05
Nome: Rogério Hardt				
E-mail:		Telefone:		
Endereço:				
Instituição: Conselho local saúde		Cargo: Presidente		
Assinale: ☒ Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata				
Assunto ou manifestação completa:				
Sobre o Aumento populacional, ESSE Empreendimento segundo mapeamento da Saúde será Atendido NA UBSF Pirabeiraba, tanto Pirabeiraba como Rio Bonito não comportará Atendimento. Existe Contrapartida da Construtora no investimento NA Saúde?				

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data: 07/10/2026				
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.				Nº 02
Nome: SANDRINE POHL BERGEMANN				
E-mail:		Telefone:		
Endereço:				
Instituição: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES		Cargo:		
Assinale: ☒ Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata				
Assunto ou manifestação completa:				
5 QUESTIONAMENTOS:				
* GARGALO DO TRÂNSITO				
* SAÚDE, CIRCULAÇÃO e OBRAS				
* SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA e ILUMINAÇÃO				
* RUA ALCIDES SCHATZMANN				
* INFRAESTRUTURA BÁSICA - ÁGUA, ESGOTO e ALGUEMENTOS				



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO		 Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data:	07/10/2026		Nº 03
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.			
Nome:	Diego Machado		
E-mail:	Telefone:		
Endereço:			
Instituição:	Cargo: Presidente do Conselho		
Assinale:	☒ Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata		
Assunto ou manifestação completa:			
Mobilidade			

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO		 Prefeitura de Joinville	PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO
Data:	07/10/2026		Nº 04
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.			
Nome:	Lucas Felipe Lombardi		
E-mail:	Telefone:		
Endereço:			
Instituição:	Cargo:		
Assinale:	☒ Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata		
Assunto ou manifestação completa:			
O EIV foi elaborado por empresa independente ou calculado diretamente pelo Empreendedor? há garantia de imparcialidade técnica?			
O EIV considera o efeito cumulativo c/ os demais empreendimentos? RES. Dona Francisca, Duvidas e Anúgio Baneto, Bairro Diverge dos Demais, uma única via, necessita análise diferenciada			



**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO**

Data: 07/07/2026



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.

Nº 05

Nome: Michel Ponten

E-mail:

Telefone:

Endereço:

Instituição: ALESC

Cargo: Secretário Parlamentar

Assinale: ☒ Desejo falar ☐ Moderador deve ler ☐ Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa:

segundo entrada pelo Aldeia Schollemann
outros pontos

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO**

Data: 07/07/2026



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.

Nº 06

Nome: IVAN PAULS

E-mail:

Telefone:

Endereço:

Instituição:

Cargo:

Assinale: ☒ Desejo falar ☐ Moderador deve ler ☐ Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa:

LEGISLAÇÃO



**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO**

Data: 07/10/2026



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.

Nº 07

Nome: Mateus Tomigari

E-mail:

Telefone:

Endereço:

Instituição:

Cargo:

Assinale: ☒ Desejo falar ☐ Moderador deve ler ☐ Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa: sobre o aumento do fluxo
viário, que apresenta números alarmantes dos
indicados para os bônus de piso.

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO**

Data: 07/10/2026



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.

Nº 08

Nome: Rubem Conrado Cordino

E-mail:

Telefone:

Endereço:

Instituição: Associação de Moradores do Rio Lindo

Cargo:

Assinale: ☒ Desejo falar ☐ Moderador deve ler ☐ Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa:

- acesso viário da Rua XV de Outubro
- melhora no policiamento.



**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO**

Data: 07/07/2026



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

9

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.

Nº

Nome: DOUGLAS ROGERIO PIKE

E-mail:

Telefone:

Endereço:

Instituição: HARDT IMOVEIS

Cargo: PROPRIETARIO

Assinale: () Desejo falar () Moderador deve ler (X) Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa:

- NÚMERO DE AUMENTO DE LINHA DE ONIBUS (LOTADOS)
- POSTO DA POLÍCIA MILITAR (SEM SEGURANÇA)
- VAGAS DAS CRECHES E ESCOLA MUNICIPAIS
- VAGAS NO POSTO DE SAÚDE (LOTADO HOJE)
- AUMENTO E ALARGAMENTO DA FAIXA VIÁRIA XV DE OUTUBRO
- O PROJETO NECESSITA SER REVISADO PARA POSTERIOR APROVAÇÃO

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO**

Data: 07/07/2026



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

Nº

10

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.

Nome: Selange Canto Fleith

E-mail:

Telefone:

Endereço:

Instituição: Amacop

Cargo: Vice presidente

Assinale: (X) Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa:

- 1- gargalo na R. Olavo Bilac e o centro de Probas
Anto o acesso secundário pela R. Paulo Schramann